



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
9º ANO – 1º BIMESTRE

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA Campo Artístico Literário	Relação entre textos	(SP.EF89LP32.s.01) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	Antes da leitura de qualquer gênero textual é importante garantir a sua compreensão através da leitura exploratória de títulos, imagens e suporte para a antecipação e/ou o levantamento de hipóteses sobre o que será lido (previsões sobre o conteúdo) e o estabelecimento de objetivos para a leitura do texto. Durante a leitura, essa articulação permitirá a inferência de informações implícitas e a verificação das antecipações e hipóteses realizadas. O professor deverá apresentar e realizar leitura exploratória de diversos poemas e paródias de poemas para que o aluno tenha repertório e entenda a relação desses gêneros em textos originais e sua recriação, para isso poderá utilizar livros, vídeos, músicas, etc. É importante garantir que o aluno entenda as semelhanças entre os gêneros estudados como a estrutura em versos ou prosa, estrofes, refrão e as relações entre os textos.
	Estratégia de Leitura	(SP.EF89LP33.s.02) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas	
	Apreciação e réplica		

	Reconstrução textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	<p>visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(SP.EF89LP34.s.03) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>	Espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala demonstrando que compreende o que lê.
PRÁTICAS DE ESCRITA Campo Artístico literário	Construção de Textualidade Relação entre textos	<p>(SP.EF89LP35.s.04) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p> <p>(SP.EF89LP36.s.05) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p>	<p>Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário. A produção aqui também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores de Arte, por exemplo.</p> <p>As paródias poderão ser escritas a partir de poemas concretos, ciberpoemas, haikai, líras, microrroteiros, lambe-lambes (é um pôster artístico de tamanho variado, que é colado em espaços públicos com pequenas frases) e outros tipos de poemas. O poema selecionado deve apresentar o uso de recursos linguísticos como figuras de linguagem e jogos de palavras; recursos visuais como relações entre imagens e texto verbal.</p> <p>Na revisão de textos é possível utilizar diferentes intervenções: análise coletiva de um texto único, revisões em duplas, revisão individual. Intervenções didáticas que selecionem um aspecto a</p>

	Revisão Textual	<p>(SP.EF69LP08.s.06) Revisar/editar o texto produzido – tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>	<p>ser focado (conteúdo a ser comunicado, organização textual, estrutura das frases, compreensão etc.) podem ajudar em cada momento da revisão.</p> <p>Espera-se que o aluno produza uma paródia de poema atentando-se para as características do gênero, bem como fazendo uso de recursos linguísticos e visuais compreendendo a produção como um processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão.</p>
PRÁTICAS DE ORALIDADE	Oralização	<p>(SP.EF69LP53.s.07) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou</p>	<p>O aluno deve ler expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala fluente, que respeitem o ritmo, as pausas, as hesitações a entonação, indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráficos editoriais. Sugere-se que se promovam momentos de leitura em rodas ou socialização de textos produzidos pelos alunos e até mesmo dramatizações.</p> <p>Espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala.</p>

		<p>declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>	
<p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>Ortografização</p> <p>Análise Linguística</p>	<p>Fono-ortografia</p> <p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</p>	<p>(SP.EF09LP04.s.08) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p>	<p>Esta habilidade trata dos casos em que o conhecimento da gramática se faz necessário à compreensão da regra ortográfica. Por isso o trabalho precisa ser organizado de maneira a contribuir com a construção da competência escritora, convém que o desenvolvimento dessa reflexão venha sempre associado à prática de leitura, produção ou oralidade. A ortografia será revisada na etapa de revisão textual favorecendo reflexões sobre regularidades ortográficas.</p> <p>É importante que os alunos produzam textos de acordo com a norma-padrão gramatical, que respeitem as estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período utilizando adequadamente as conjunções coordenativas.</p> <p>Primeiramente o professor deverá explorar os poemas distinguindo na linguagem os sentidos denotativo e conotativo refletindo sobre os efeitos atribuídos ao texto pelo uso das figuras de linguagem.</p> <p>Entende-se por elementos linguísticos e recursos paralinguísticos e cinésicos: as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem,</p>
		<p>(SP.EF89LP37.s.09) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras</p>	
<p>(SP.EF69LP54.s.10) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem,</p>			

	<p>Morfossintaxe</p> <p>Variação Linguística</p> <p>Semântica</p> <p>Coesão</p>	<p>tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p> <p>(SP.EF09LP08.s.11) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>(SP.EF08LP13.s.12) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p> <p>(SP.EF09LP11.s.13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p>	<p>obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese.</p> <p>Em consideração a situação comunicativa o aluno precisa relacionar o sentido e compreender o uso dos conectivos como a conjunção coordenativa dentro do período a partir da leitura e reconstrução dos sentidos do texto.</p> <p>Espera-se que o aluno entenda a organização e a estruturação dentro dos textos, compreendendo as relações de sentidos decorrentes do uso dos conectivos, das figuras de linguagem.</p>
--	---	---	---

**ÁREA DE CONHECIMENTO:
LINGUAGENS COMPONENTE
CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
9º ANO – 2º BIMESTRE.**

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
<p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA</p> <p style="text-align: center;">Campo Jornalístico Midiática</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídia e práticas da cultura digital.</p> <p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica</p> <p>Relação entre textos</p>	<p>(SP.EF89LP01.s.14) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(SP.EF89LP02.s.15) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p> <p>(SP.EF89LP03.s.16) Analisar textos de opinião artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma</p>	<p>Esta habilidade consiste em proporcionar ao aluno o conhecimento de textos jornalísticos e midiáticos possibilitando a percepção do aluno quanto à intencionalidade do autor e visando a formação de um leitor capaz de não perder o foco da leitura em ambiente digital em meio a tantas possibilidades de navegação, e assim desenvolvendo o senso crítico. É importante estudar como viabilizar o acesso dos alunos à internet: por meio de parcerias, oferecer redes WiFi, para a conexão de aparelhos pessoais ou aparelhos móveis da escola conectados a internet. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso da linguagem verbal e não verbal, o reconhecimento do humor e ironia tendo em vista a situação comunicativa e o suporte.</p> <p>Oferecer ao estudante estratégias de leitura que o faça refletir ética e esteticamente a respeito dos diversos gêneros discursivos que circulam no campo jornalístico/midiático pode contribuir para o aprimoramento de práticas capazes de integrar esse sujeito no universo social do qual faz parte.</p> <p>As possibilidades de leitura (escolhidas pelo estudante e/ou pelo professor) se estendem comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs, instrumentos e sampleamentos das</p>

	Efeitos de sentidos	crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	músicas (utilização de trechos de registros sonoros realizados antes de montar uma nova composição), etc.
		(SP.EF89LP05.s.17) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	Espera-se, primeiramente, que o aluno reconheça a importância de estabelecer a relação entre linguagem verbal e não verbal e entenda a crítica implícita nos gêneros digitais produzidos por outros autores e que tenham autonomia para selecionar o ponto de vista abordado.
	Exploração da multisssemiose	(SP.EF89LP07.s.18) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	
PRÁTICAS DE ESCRITA Campo Jornalístico Midiático		(SP.EF89LP08.s.19) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	A produção desses textos deve ser autêntica, criativa e autônoma que revelem posicionamento crítico enfatizando a natureza processual (roteiro, produção e revisão) e o propósito comunicativo do ato de escrever. É necessário que os alunos tenham contato com jornais impressos e digitais para levantar as notícias do momento e discutir os temas e os pontos de vista abordados posicionando-se criticamente acerca deles. É importante que a linguagem verbal e linguagem não verbal estejam em concordância de forma que a comunicação seja um processo completo e coerente contemplando a criticidade e uma opinião sobre os temas estudados. A produção poderá ser realizada individualmente, em duplas ou em grupos.

	<p>Estratégia de produção</p> <p>Revisão Textual</p>	<p>(SP.EF89LP09.s.20) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p> <p>(SP.EF89LP10.s.21) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>	
--	--	--	--

		<p>(SP.EF89LP12.s.22) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o</p>	
--	--	---	--

<p>PRÁTICAS DE ORALIDADE</p>	<p>Oralização</p>	<p>que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p> <p>(SP.EF89LP13.s.23) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de</p>	<p>Fazer uso de notícias chamativas e atuais e socializar opiniões. Espera-se que o aluno selecione informações, desenvolva o senso crítico sobre elas e produza seu texto de maneira a expor seu ponto de vista utilizando para isso a linguagem verbal e não verbal, humor, ironia, etc.</p>
------------------------------	-------------------	---	--

		publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA Ortografização Análise Linguística	Morfossintaxe	(SP.EF09LP04.s.24) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	<p>Esta habilidade trata dos casos em que o conhecimento da gramática se faz necessário à compreensão da regra ortográfica. Por isso o trabalho precisa ser organizado de maneira a contribuir com a construção da competência escritora, apesar de trabalharem o gênero digital é necessário utilizar o português corretamente para que sua mensagem alcance o leitor de maneira esperada, isso inclui utilizar a linguagem ou o nível de formalidade adequado respeitando as regras ortográficas. Convém que o desenvolvimento dessa reflexão venha sempre associado à prática de leitura, produção ou oralidade. Em consideração a situação comunicativa o aluno precisa relacionar o sentido e compreender o uso dos conectivos como a conjunção subordinativa, os pronomes relativos dentro do período a partir da leitura e reconstrução dos sentidos do texto e dentro de suas próprias produções. A identificação de efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, em diferentes gêneros, precisa ser entendida como uma das práticas de leitura e/ou produção, em que a (re)construção dos sentidos do texto está relacionada aos efeitos produzidos por essas orações. Quanto aos gêneros digitais destacamos a importância do processo de seleção de ideias, criação interagindo com a linguagem verbal e não verbal. Espera-se que o aluno entenda e empregue em suas práticas de escrita como o discurso, o uso adequado dos conectivos (conjunções subordinativas, pronomes relativos) para estabelecer o sentido desejado.</p>
		(SP.EF08LP12.s.25) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	
		(SP.EF08LP15.s.26) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	
		(SP.EF09LP09.s.27) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	
ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE			

**CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 9º
ANO – 3º BIMESTRE.**

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
<p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA</p> <p>Campo Jornalístico Midiático</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>(SP.EF89LP01.s.28) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p>	<p>A habilidade envolve a análise de textos que tratam de um mesmo fato, em diferentes mídias. A diferenciação de fato da opinião supõe habilidades de análise de marcas de subjetividade deixadas pelo autor no texto. Essas marcas possibilitam identificar o que é apreciação e o que é fato.</p> <p>A disseminação de "Fake News" (notícias falsas publicadas em redes sociais e outras mídias) atesta a importância de se reconhecer, nos textos, diferentes elementos que geram confiabilidade às informações relatadas, torna-se necessário levar o aluno a identificá-las e analisá-la criticamente.</p> <p>A identificação de teses e argumentos, apreciação e réplica podem ser trabalhados a partir de diferentes gêneros da esfera argumentativa, como: carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica entre outros.</p> <p>Para isso o desenvolvimento de estratégia de leitura, mediadas pelo professor, pode colaborar para a identificação desse fenômeno contemporâneo.</p> <p>Essa habilidade envolve a observação e o reconhecimento do modo como os recursos linguísticos são usados para construir os discursos persuasivos.</p> <p>O professor poderá explorar no texto argumentativo a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação. Sugere-se o trabalho para desenvolver a habilidade pesquisa sobre os temas polêmicos distinguindo o fato da opinião e os pontos de vista defendidos. Espera-se que o aluno reconheça a força dos argumentos usados para sustentar uma opinião pode trazer ao texto e que ele consiga distinguir fato da opinião.</p>
	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p>	<p>(SP.EF89LP03.s.29) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>	
	<p>Apreciação e réplica</p>	<p>(SP.EF09LP02.s.30) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p>	
		<p>(SP.EF89LP04.s.31) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em</p>	

	<p>Relação entre textos</p> <p>Efeitos de sentido</p>	<p>textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> <p>(SP.EF89LP06.s.32) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p>	
<p>PRÁTICAS DE ESCRITA</p> <p>Campo Jornalístico Midiático</p>	<p>Estratégia de planejamentos de argumentativos apreciativos</p> <p>Textualização de argumentativos apreciativos</p>	<p>(SP.EF89LP10.s.33) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p> <p>(SP.EF09LP03.s.34) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</p>	<p>Para se produzir um texto de opinião é necessário o levantamento de informações acerca de um mesmo tema analisando seus argumentos prós e contra e opiniões manifestadas considerando-se suas fontes, se confiáveis para formular e defender ideias e pontos de vista próprios.</p> <p>É necessário ficar claro para o aluno: o objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação e os tipos de argumentos baseados em fatos, dados estatísticos, pesquisa, princípio ou crença pessoal, de autoridade e causa e consequência.</p> <p>No momento do planejamento da produção é necessário a escolha de um tema ou questão para ser discutido e que seja de</p>

	Revisão Textual	<p>(SP.EF69LP08.s.35) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>	<p>relevância para turma/escola ou comunidade, por isso o levantamento de dados e informações sobre a questão deve priorizar argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p> <p>Espera-se que o aluno produza um texto de forma coerente e coesa utilizando e compreendendo todos os elementos que compõem um texto de artigo de opinião.</p>
PRÁTICAS DE ORALIDADE Debate	Estratégia de produção: planejamento e participação em debates regrados	<p>(SP.EF89LP12.s.36) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>	<p>Esta habilidade consiste em promover a vivência de diferentes papéis em um debate regrado: debatedor, mediador, expectador e avaliador.</p> <p>Participar de um debate é ação complexa que mobiliza a habilidade de curadoria de informação (na pesquisa para aprofundar o tema escolhido e para o preparo dos argumentos), de produção de textos argumentativos (mobilizando conhecimento sobre movimentos argumentativos e recursos linguísticos para a construção das ideias que se quer apresentar/defender), além de outras habilidades próprias de situações orais que implicam tomada de notas enquanto o outro fala, uso de recursos de entonação, ritmo e expressão facial e corporal).</p> <p>É importante ter conhecimento das condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.</p> <p>Espera-se que o aluno manifeste sua opinião e utilize no debate os operadores argumentativos que marcam a defesa da ideia e de diálogo com a tese do outro, por exemplo: concordo, discordo,</p>

			concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva assumida etc. assumindo uma postura ética e respeitável.
<p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>Ortografização</p> <p>Análise Linguística</p>	<p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</p> <p>Estilo</p> <p>Modalização</p>	<p>(SP.EF89LP14.s.37) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p> <p>(SP.EF89LP15.s.38) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p> <p>(SP.EF08LP04.s.39) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p> <p>(SP.EF89LP16.s.40) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>	<p>Esta habilidade é fundamental para a compreensão dos processos morfológicos e semânticos de formação das palavras, assim como de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas, convém que o desenvolvimento dessa reflexão venha sempre associado à prática de leitura, produção ou oralidade. A análise de textos orais e escritos com foco na sustentação, na refutação de ideias e no poder argumentativo envolve reconhecer, por exemplo, a posição do autor sobre a questão controversa, os argumentos sustentados, a conexão entre as ideias, o conhecimento de recursos linguísticos que as evidenciam e a organização dos argumentos. A aplicação de operadores argumentativos envolve compreensão do conteúdo temático, da questão controversa em jogo no debate e da posição a ser assumida durante a defesa, por exemplo. Essa prática de linguagem sugere também a compreensão da posição contrária a da defesa, de modo que seja possível colocar-se no lugar do opositor e com ele entrar num acordo de concepções. O professor poderá apresentar alguns operadores argumentativos e como funcionam no texto explicando que são expressões que ligam orações períodos ou ate mesmo parágrafos conforme a intenção do autor. Esses operadores argumentativos são fundamentais para coesão textual, articulando as partes do texto promovendo unidade textual (operadores utilizando tanto as</p>

		<p>conjunções coordenativa e subordinativa). É interessante levar os alunos a perceber as diferentes relações estabelecidas nas orações conforme o operador argumentativo escolhido Regência nominal estuda-se a relação de subordinação de um nome a seus complementos seguidos de uma preposição. Averiguar através do levantamento de conhecimentos prévios dos alunos às classes gramaticais envolvidas para entender a regência nominal. Fazer os alunos perceberem a importância da relação dos substantivos, adjetivos e advérbios e seus complementos nominais através do uso de preposições. Espera-se que o aluno entenda e adquira autonomia para escolher os operadores argumentativos que melhor estabeleçam relação em seus textos e nos textos analisados nas manifestações de opiniões.</p>
--	--	---

**ÁREA DE CONHECIMENTO:
LINGUAGENS COMPONENTE
CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
9º ANO – 4º BIMESTRE.**

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
<p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA</p> <p>Campo da Vida pública</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos</p>	<p>(SP.EF89LP17.s.41) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos</p>	<p>Esta habilidade supõe conhecer as histórias de lutas de diferentes setores e grupos da sociedade que ao longo dos anos conseguiram normatizar os seus direitos essenciais, como direito a vida, a alimentação, educação, saúde e moradia. É essencial para ampliar a consciência sobre os</p>

<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<p>e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p> <p>(SP.EF89LP18.s.42) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>	<p>direitos humanos em vários âmbitos da vida em sociedade e sobre o compromisso de uma atuação no coletivo em defesa do Estado de direito. De modo geral são gêneros que normatizam e regulamentam direitos e deveres do cidadão nos mais variados papéis sociais e saber ler esses textos é fundamental para a vida pública.</p> <p>Esses textos requerem estratégia de leitura que explorem características dos espaços de circulação de gêneros ligados à solicitação e/ou à reclamação de direitos, participação na vida política da escola, comunidade, estado ou país. Esse estudo contribui para a organização do discurso (oral ou escrito) que defenda práticas sociais.</p> <p>O professor pode oportunizar aos seus alunos o acesso a esses documentos que contenham, por exemplo: a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar</p> <p>Poderá ser trabalhado o contexto de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p>
<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros</p> <p>Apreciação e réplica</p>	<p>(SP.EF89LP20.s.43) Comparar propostas e solução de problemas, a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências para poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>	<p>Ao ler diferentes textos desses gêneros, o aluno poderá comparar informações observando semelhanças e diferenças identificando o que se pretende fazer/implementar, bem como o objetivo de cada texto.</p> <p>Espera-se que o aluno demonstre interesse através da leitura desses textos e identifique a intencionalidade de cada um se posicionando criticamente sobre diversos temas trabalhados.</p>

	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(SP.EF89LP19.s.44) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	
PRÁTICAS DE ESCRITA Campo da Vida Pública	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Revisão de Texto	(SP.EF89LP21.s.45) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. (SP.EF69LP08.s.46) Revisar/ editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em	Esta habilidade faz referência a levantamento de questões ou problemas. A progressão suposta está nos procedimentos envolvidos na investigação e na ampliação de alcance do público; na geração de dados e na função deles para a produção de gêneros mais ou menos complexos. Supõe a leitura analítica de textos normativos e legais. Podemos utilizar como recurso a observação e análise de exemplos desse gênero, através de textos, mídias, fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. Na revisão de textos é possível utilizar diferentes intervenções: análise coletiva de um texto único, revisões em duplas, revisão individual com base em discussões com o grupo etc., intervenções didáticas que selecionem um aspecto a ser focado (conteúdo a ser comunicado, organização

	<p>Procedimentos de apoio a compreensão tomada de nota</p>	<p>questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p> <p>(EF89LP28.s.47) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p>	<p>textual, estrutura das frases, compreensão etc.) podem ajudar em cada momento da revisão.</p> <p>Na observação de aulas expositivas através de vídeos e apresentações de multimídias, os alunos deverão ser orientados para anotarem as informações mais relevantes sobre o assunto tratado no momento posteriormente produzir um mapa conceitual. O professor deve salientar que essa anotação deverá ser sucinta, sem perder o significado.</p> <p>Ao fazer anotações o aluno deve compreender o que escreveu, reorganizando os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. Espera-se que o aluno entenda a estrutura e a finalidade de um abaixo-assinado e produza coletivamente um texto de maneira coerente e objetiva.</p>
<p>PRÁTICAS DE ORALIDADE</p>	<p>Conversação espontânea</p>	<p>(SP.EF69LP24.s.48) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(SP.EF69LP25.s.49) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de</p>	<p>Quanto a oralidade espera-se que o aluno se posicione criticamente e com autonomia, respeitando opiniões contrárias e defendendo seu ponto de vista.</p>

		<p>propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> <p>(SP.EF69LP26.s.50) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>	
<p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>¹ Ortografização</p> <p>² Análise Linguística</p>	<p>Estilo</p> <p>Modalização</p>	<p>(SP.EF08LP04.s.51) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p> <p>(SP.EF69LP43.s.52) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p> <p>(SP.EF89LP29.s.53) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes</p>	<p>Esta habilidade é fundamental para a compreensão dos processos morfológicos e semânticos de formação das palavras, assim como de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas, uso do sc, sç e crase (acento grave em casos obrigatórios e proibitivos). convém que o desenvolvimento dessa reflexão venha sempre associado a prática de leitura, produção ou oralidade.</p> <p>No trabalho com textos, é pertinente que o estudante consiga identificar o sentido provocado pelo uso correto dos verbos e dos termos que se seguem a ele e completam o seu sentido. O professor deve mostrar as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas em textos como Declaração dos Direitos Humanos, ECA, petições e abaixo assinados, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. Deve-se ofertar textos diversificados que contribuam para a identificação de mecanismos de textualização, referenciação, progressão temática, fazendo uso do “que, cujo, onde”, pronomes do</p>

do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.

(SP.EF89LP31.s.54) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).

(SP.EF89LP00.n.55) Apropriar-se da regência de verbos de uso frequente, em textos lidos ou de produção própria, comparando a norma padrão com o uso do português brasileiro coloquial. Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso do vocativo e apostro.

caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, uso de organizadores textuais, de coesivos etc.

O professor deve mostrar através de diferentes contextos o que é apostro e vocativo, fazendo com que o aluno perceba a função de cada um deles.

Como recurso sugere-se o uso de diferentes textos (impressos, mídias, áudios, etc), dicionários, gramática normativa, quadros explicativos.

Espera-se que o aluno compreenda e utilize as regras gramaticais estudadas, entendendo sua funcionalidade, seja na escrita ou na fala, adequando ao contexto apresentado.